

REQUERIMENTO

Ao Oficial de Registro Civil de Pessoa Jurídica da Comarca de São Carlos, Estado de São Paulo

De Acordo com aprovação da prestação de contas relativas ao ano de 2019 pelo Promotor de Justiça e Curador das Fundações, a Fundação de Apoio Institucional ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico – FAI•UFSCar, e-mail: fai@fai.ufscar.br, situada à Rodovia Washington Luís, Km 235, Bairro Monjolinho, CEP 13565-905, São Carlos – SP, inscrita no CNPJ sob o nº 66.991.647/0001-30, sítio eletrônico www.fai.ufscar.br, neste ato representado, na forma de seu estatuto, por seu DIRETOR EXECUTIVO, Prof. Dr. Targino de Araújo Filho, brasileiro, casado, residente e domiciliado à Av. Miguel Damha nº 1400, Damha II, casa nº 228, nesta cidade, inscrito no RG sob o nº 6.591.082 e no CPF sob o nº 020.111.718-57, vem REQUERER a averbação do Balanço referente ao exercício de 2019.

Justificamos a falta de averbação à época, por ser fundamental termos a aprovação do balanço pela Promotoria de Justiça, por intermédio do sistema SICAP e do mencionado parecer CAEx.

Anexamos duas vias originais do Balanço de 2019 contendo o parecer do Auditor Independente e a respectiva aprovação formalizada pelo Ministério Público de São Paulo - MPSP.

São Carlos, datado e assinado eletronicamente.

Targino de Araújo Filho
Diretor Executivo – FAI•UFSCar

15/04/2021 09:48:48 (BRT/UTC-3)

Documento

Requerimento Cartório - Balanço 2019.

Arquivo:

Volume_000001\c2917b9462b948e59f1e42184480db96.pdf

Data de envio para o processo de assinatura digital:

14/04/2021 16:22:29 (BRT/UTC-3)

Código de verificação:

5024-504F-0002

Validação e status atual do documento:

<https://assina.fai.ufscar.br/app/Documento/Protocolo/5024-504F-0002>



Status

Processo de assinatura do documento finalizado em
15/04/2021 08:59:03 (BRT/UTC-3)

Sincronizado com a Horal Legal Brasileira - Projeto.NTP.br
Observatório Nacional e NIC.br

Este processo de assinatura de documento
está em consonância com a MP 2.200-2, de
24 de agosto de 2001, garantindo sua
validade jurídica em todo território brasileiro.



Assinaturas



[020.111.718-57] Targino de Araújo Filho
targino@dep.ufscar.br

Assinou (15/04/2021 08:59:03) em: 15/04/2021 08:59:03 (BRT/UTC-3)

Eventos

14/04/2021 16:22:29 [376.912.328-02] Camila Grazieli Ferrari publicou.

14/04/2021 17:22:23 [095.798.178-39] Roziane Loureiro Barbosa visualizou.

15/04/2021 08:56:03 [218.555.388-73] Marcelo Ferro Garzon autorizou o processo de assinatura. Visualizou em 15/04/2021 08:55:01.

15/04/2021 08:59:03 [020.111.718-57] Targino de Araújo Filho (IP: 179.154.141.48) assinou. Não visualizou.

ATESTADO

ATESTADO DE APROVAÇÃO DE CONTAS.

O Promotor de Justiça de Fundações de São Carlos, infra-assinado, no uso de suas atribuições legais, **ATESTA** para os devidos fins de direito que a **Fundação de Apoio Institucional ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico – FAI-UFSCar**, inscrita no CNPJ sob número 66.991.647/0001-30, com sede nesta cidade de São Carlos na Rod. Washington Luiz, s/n., km 235, está em pleno e regular funcionamento desde a data de sua instituição, atuando com observância de suas finalidades estatutárias, estando em dia também com suas obrigações perante o Ministério Público Estadual, tendo apresentado a esta Promotoria de Justiça de Fundações as **PRESTAÇÕES DE CONTAS REFERENTE AO EXERCÍCIO FINANCEIRO DE 2019**, por intermédio do Sistema SICAP, as quais foram analisadas e aprovadas formalmente nos autos do Procedimento Administrativo de Fiscalização – PAF nº 63.0714.0002633/2020-1, desta Promotoria de Justiça.

São Carlos, 07 de abril de 2021.

SÉRGIO DOMINGOS DE OLIVEIRA
9º Promotor de Justiça de São Carlos



Documento assinado eletronicamente por Sergio Domingos de Oliveira, Promotor de Justiça, em 07/04/2021, às 14:41, conforme art. 1º, III, "b", da Lei Federal 11.419/2006.



A autenticidade do documento pode ser conferida [neste site](#), informando o código verificador 2494188 e o código CRC 858FDAFE.

07/04/2021

29.0001.0109719.2020-66

SEI/MPSP - 2494188 - Atestado





MPSP | MINISTÉRIO PÚBLICO
DO ESTADO DE SÃO PAULO

PROMOTORIA DE JUSTIÇA DE SÃO
CARLOS

OFÍCIO

Ofício n. 87/21 – 9º PJ.

São Carlos, 26 de março de 2021.

Prezado Senhor,

Pelo presente, encaminho a Vossa Senhoria a documentação anexa, relativa à análise da “**prestação de contas relativa ao ano de 2019**” apresentadas por essa fundação, que foram analisadas e avaliadas nos termos do artigo 2º, do Ato Normativo n. 257-PGJ, de 23/05/2001, pelo **Centro de Apoio Operacional à Execução do Ministério Público do Estado de São Paulo**, através do **SISTEMA DE CADASTRO DE PRESTAÇÃO DE CONTAS (SICAP)**, para ciência de sua aprovação. Encaminho também Atestado de Regularidade e Aprovação de Contas dessa Fundação.

Aproveito o ensejo para renovar a Vossa Senhoria, protestos de estima e consideração.

SÉRGIO DOMINGOS DE OLIVEIRA
Promotor de Justiça

Ao Ilustríssimo Senhor
FRANCISCO WAGNER RUIZ
DIRETOR EXECUTIVO DA FUNDAÇÃO DE APOIO INSTITUCIONAL AO
DESENVOLVIMENTO CIENTÍFICO E TECNOLÓGICO – FAI-UFSCAR

Documento assinado eletronicamente por **Sergio Domingos de Oliveira**, Promotor de Justiça, em

08/04/2021

SEI/MPSP - 2416556 - Ofício



30/03/2021, às 15:58, conforme art. 1º, III, "b", da Lei Federal 11.419/2006.



A autenticidade do documento pode ser conferida [neste site](#), informando o código verificador 2416556 e o código CRC BC80B8D5.

29.0001.0109719.2020-66

2416556v2



MPSP | MINISTÉRIO PÚBLICO
DO ESTADO DE SÃO PAULO

PROMOTORIA DE JUSTIÇA DE SÃO
CARLOS

DESPACHO

Procedimento Administrativo de Fiscalização: Nº
63.0714.0002633/2020-6_

Trata-se de procedimento instaurado para se aferir a **prestação de contas** de entidade fundacional denominada **Fundação de Apoio Institucional ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico – FAI-UFSCar**, referente ao exercício financeiro declinado na portaria inaugural (2019).

As contas foram ofertadas mediante o Sistema de Cadastro e Prestação de Contas - SICAP e encaminhadas ao Centro de Apoio Operacional das Promotorias de Justiça Cíveis, que após efetuar a análise contábil pertinente, por intermédio da Economista lotada naquele Órgão, reputou-as em ordem, conforme parecer técnico juntado nos autos digitais do SEI – SISTEMA ELETRÔNICO DE INFORMAÇÕES n. 29.0001.0109719.2020-66 desta Promotoria de Justiça.

Em face do exposto, sem prejuízo de oportuna análise de outros detalhes dessas contas prestadas, declaro formalmente em ordem as contas apresentadas.

Determino, em consequência, a expedição do respectivo atestado de aprovação, notificando-se via e-mail a fundação para ciência dessa aprovação, em razão das novas sistemáticas digitais implantadas em razão da Pandemia do Covid – 19.

Oficie-se, outrossim, também via e-mail, ao Cartório de Registro de Imóveis local com cópia do atestado de aprovação emitido em favor da fundação, solicitando o arquivamento dessa documentação nos respectivos autos ali existentes.

Após, archive-se o presente expediente, juntamente com a respectiva pasta da fundação, comunicando-se ao CAO-Cível, inclusive sobre a desnecessidade de remessa do feito ao Egrégio Conselho Superior do Ministério Público, porquanto se tratando de mero ato de fiscalização de entidade fundacional, sem notícia de violação de interesses difusos e coletivos,

desnecessária a remessa àquele Douto Colegiado, nos termos das Súmulas 12, 37 e 28.

São Carlos, 18 de março de 2021.

SÉRGIO DOMINGOS DE OLIVEIRA
9º Promotor de Justiça de São Carlos



Documento assinado eletronicamente por Sergio Domingos de Oliveira, Promotor de Justiça, em 22/03/2021, às 16:01, conforme art. 1º, III, "b", da Lei Federal 11.419/2006.



A autenticidade do documento pode ser conferida [neste site](#), informando o código verificador 2349418 e o código CRC 59BF5993.



PRESTAÇÃO DE CONTAS

SEI nº 29.0001.0109719.2020-66

Comarca/Município: São Carlos (SP)

Interessado: MPSP e Fundação de Apoio Institucional ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico

Assunto: Análise de Prestação de Contas, ano-base/exercício 2019

O CAEx (Centro de Apoio Operacional à Execução), por meio do Setor Técnico Científico (SETEC) – Núcleo de Fundações (NFUND), atendendo à solicitação do Excelentíssimo Senhor Promotor de Justiça, Dr. Sérgio Domingos de Oliveira, vem, mui respeitosamente, apresentar o resultado de sua atividade consubstanciado no seguinte:

PRESTAÇÃO DE CONTAS

SUMÁRIO

- 1. INTRODUÇÃO.. 3
- 1.1. CONSIDERAÇÕES INICIAIS.. 3
- 1.2. OBJETIVO.. 3
- 1.3. MATERIAL DE ANÁLISE.. 3
- 2. ANÁLISE TÉCNICA.. 3
- 2.1. Localização. 4
- 2.2. Regularidade Cadastral perante Órgão Fiscal 4



2.3. Contextualização. 4

2.4. Ocorrências Judiciais. 4

2.5. Arquivo SICAP.. 5

2.5.1. Demonstrações Contábeis. 5

2.5.1.1. Custos e Despesas. 5

2.5.1.2. Demonstração do Resultado do Exercício (DRE) 6

2.5.1.3. Patrimônio Líquido (PL) 6

2.5.2. Fontes de Recursos. 6

3. CONCLUSÃO.. 7

1.INTRODUÇÃO

1.1.CONSIDERAÇÕES INICIAIS

Trata-se de Processo SEI nº 29.0001.0109719.2020-66 requisitado pela Promotoria de Justiça de São Carlos para análise documental e arquivo do programa Sistema de Cadastro e Prestação de Contas (SICAP) referente ao ano-base/exercício 2019 da Fundação de Apoio Institucional ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico.

1.2.OBJETIVO

A presente Prestação de Contas visa analisar o conteúdo documental eletrônico apresentado via Sistema Eletrônico de Informações (SEI), de forma a embasar o pleno velamento da Fundação mencionada.



1.3.MATERIAL DE ANÁLISE

Foram utilizados os seguintes documentos para análise técnica, enviados em formato eletrônico digitalizado por meio de processo SEI.

- Documentação (1360482 a 1361273), total de 15 documentos
- Prestação de Contas (1449886)

2.ANÁLISE TÉCNICA

2.1.Localização

A Fundação está sediada à Rod. Washington Luiz, s/n., km 235, bairro Jd. Guanabara, município de São Carlos/SP, conforme menção em seu cadastro como endereço sede/matriz pelo SICAP e validação no *site* Correios, possuindo o endereço eletrônico <http://www.fai.ufscar.br>.

2.2.Regularidade Cadastral perante Órgão Fiscal

A Fundação apresenta, quanto ao seu Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica (CNPJ), situação cadastral ATIVA e atividade econômica principal: atividades de apoio à educação, exceto caixas escolares. Tais informações foram atestadas mediante consulta ao comprovante de inscrição e situação cadastral da Receita Federal (RF).

2.3.Contextualização

A Fundação foi instituída em 1992 e visa, fundamentalmente, apoiar a Universidade Federal de São Carlos (UFSCar), na consecução de seus objetivos finalísticos, os quais são o ensino, a pesquisa, e a extensão e promover o desenvolvimento científico e tecnológico,



as atividades artísticas e culturais, a preservação ambiental e as relações institucionais entre a UFSCar, a comunidade universitária e a sociedade, segundo sua finalidade e estatuto.

2.4. Ocorrências Judiciais

Em consulta ao portal eletrônico de Sistema de Automação da Justiça (e-SAJ), Sistema Integrado do MPSP (SISMP) e dados incluídos no Sistema SICAP, vislumbra-se a existência de ações judiciais de tipos diversos nas quais a Fundação figura como partícipe, destacando-se as propostas pelo Ministério Público do Estado de São Paulo (MPSP), conforme mencionado:

- Inexistência de ações judiciais do tipo Ação Civil Pública (ACP) - SISMP
- Existência de processos em que a Fundação é partícipe, em trâmite em Foros diversos no Estado de São Paulo (SP) - e-SAJ
- Existência de ações judiciais ou processos administrativos em que a Fundação é partícipe como Ré e Autora - SICAP

2.5. Arquivo SICAP

Mediante informações coletadas e analisadas por meio do programa SICAP, arquivo de assinatura nº 042774, segue o exposto a respeito da prestação de contas do exercício/ano-base 2019.

2.5.1. Demonstrações Contábeis

Descreve-se em sequência o panorama contábil apresentado pela Fundação durante o referido exercício, de forma a identificar possíveis discrepâncias ou irregularidades contábeis.

2.5.1.1. Custos e Despesas

Em sua composição de demonstrações contábeis, quanto aos custos e despesas, apresenta despesas com pessoal próprio. Manifesta, como despesas adicionais, custos atribuídos a projetos, programas e atividades não classificadas. Em despesas gerais e administrativas, apresenta despesas com veículos, locação de equipamentos, promoções, eventos e publicidade, publicações técnicas, comunicações, serviços técnicos especializados, desenvolvimento de sistemas, despesas com *internet* e outras despesas com informática e administrativas. Declara, ainda, despesas com impostos federais, estaduais, municipais e outros tributos, taxas e contribuições, despesas financeiras de ordem bancária e multas por atraso de pagamentos, despesas com depreciação e amortização.

2.5.1.2. Demonstração do Resultado do Exercício (DRE)

No tocante a Demonstração de Resultado do Exercício (DRE), apresenta *superávit* de R\$ 567.420,59 para o presente exercício.

2.5.1.3. Patrimônio Líquido (PL)

No tocante ao Patrimônio Líquido (PL), seu valor é de R\$ 2.753.053,25.

2.5.2. Fontes de Recursos

Verifica-se em Demonstrativo de Fontes de Recursos que a Fundação, no presente exercício, não apresenta recebimentos de origem pública, sendo seus recursos provenientes de geração própria através de cobrança de taxas, contribuições e mensalidades, de rendimentos de patrimônio ou de capital financeiro e de outras fontes de geração própria de recursos não classificadas. Quanto aos recebimentos públicos, é válido citar que a Fundação declara ter recebido valores de Financiamento com Recursos do Orçamento Público através de Convênios, Acordos ou Ajustes, Contratos, Termos de Fomento e Termos de Colaboração.

3. CONCLUSÃO

O parecer é pela aprovação das contas, sem ressalvas.



Documento assinado eletronicamente por **Luciana Paces**, Assessor do MP, em 17/02/2021, às 10:36, conforme art. 1º, III, "b", da Lei Federal 11.419/2006.



A autenticidade do documento pode ser conferida [neste site](#), informando o código verificador **2075019** e o código CRC **719F82B6**.



FAI
UFSCar

M/LEGATE



Morison KSi
Independent member

***FUNDAÇÃO DE APOIO INSTITUCIONAL AO
DESENVOLVIMENTO CIENTÍFICO E
TECNOLÓGICO – FAI***

***Demonstrações Financeiras para o
exercício findo em 31 de dezembro de
2019 e 2018 acompanhado do
Relatório auditor independente.***

Março de 2020
São Carlos - SP



ORGANIZAÇÃO
MÉCANO CONTÁBIL

São Paulo, 05 de março de 2020

À
**FUNDAÇÃO DE APOIO INSTITUCIONAL AO DESENVOLVIMENTO
CIENTÍFICO E TECNOLÓGICO - FAI**
São Carlos - SP

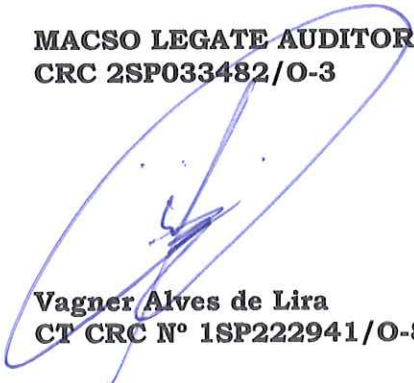
Prezados Senhores

Estamos encaminhando a V.Sas. 03 (Três) vias de nosso relatório contendo as Demonstrações Financeiras da **FUNDAÇÃO DE APOIO INSTITUCIONAL AO DESENVOLVIMENTO CIENTÍFICO E TECNOLÓGICO - FAI** para o exercício em 31 de dezembro de 2019 e 2018, acompanhadas do Relatório do auditor Independente.

Colocamo-nos à disposição para qualquer esclarecimento adicional necessário, subscrevendo-nos.

Atenciosamente,

MACSO LEGATE AUDITORES INDEPENDENTES.
CRC 2SP033482/O-3



Vagner Alves de Lira
CT CRC Nº 1SP222941/O-8



FUNDAÇÃO DE APOIO INSTITUCIONAL AO DESENVOLVIMENTO CIENTÍFICO E TECNOLÓGICO - FAI

**Demonstrações Financeiras em 31 de dezembro 2019 e 2018
Acompanhadas do Relatório do Auditor Independente**

Índice

	Página
Relatório do Auditor Independente	02
Demonstrações Financeiras	
Balanço patrimonial	05
Demonstrações do resultado	06
Demonstrações do resultado abrangente	07
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	08
Demonstrações dos fluxos de caixa	09
Notas explicativas às demonstrações financeiras	10

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos Administradores e Conselheiros da
**FUNDAÇÃO DE APOIO INSTITUCIONAL AO
DESENVOLVIMENTO CIENTÍFICO E TECNOLÓGICO - FAI**
São Carlos - SP

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da **FUNDAÇÃO DE APOIO INSTITUCIONAL AO DESENVOLVIMENTO CIENTÍFICO E TECNOLÓGICO - FAI (Fundação)**, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2019 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa correspondentes ao exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do **FUNDAÇÃO DE APOIO INSTITUCIONAL AO DESENVOLVIMENTO CIENTÍFICO E TECNOLÓGICO - FAI** em 31 de dezembro de 2019, o desempenho de suas operações e seus fluxos de caixa para ao exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis a entidades sem fins lucrativos.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção adiante intitulada "Responsabilidade do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação a Fundação de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião com ressalvas.



Responsabilidade da Administração sobre as Demonstrações Financeiras

A Administração da Fundação é responsável pela elaboração e pela adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis à Entidades sem fins lucrativos, assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Fundação continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras a não ser que os órgãos da administração pretendam liquidar as atividades ou cessar suas operações ou, ainda, não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Fundação são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidade do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Fundação.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Fundação. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Fundação a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

São Paulo, 27 de fevereiro de 2020.

MACSO LEGATE AUDITORES INDEPENDENTES
CRC 2SP033482/O-3

Vagner Alves de Lira
CT CRC Nº 1SP222941/O-8



FUNDAÇÃO DE APOIO INSTITUCIONAL AO DESENVOLVIMENTO CIENTÍFICO E TECNOLÓGICO - FAI

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E 2018
(Em Reais)

Ativo	Nota	31/12/2019	31/12/2018	Passivo	Nota	31/12/2019	31/12/2018
Circulante				Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	(3)	124.032.585	114.742.148	Fornecedores		27.219	45.526
Contas a receber		84.415	5.812	Obrigações trabalhistas	(7)	893.935	820.675
Adiantamentos		3.638	38.114	Obrigações tributárias	(8)	19.827	16.800
Créditos de projetos a receber	(4)	625.834	513.175	Repassse à UFSCar	(10.2)	24.861	-
Adiantamentos a fornecedores de projetos		1.094.965	169.688	Recursos de projetos	(9)	123.339.513	113.499.799
		125.841.437	115.468.937			124.305.355	114.382.800
Não circulante				Não circulante			
Bloqueios Judiciais		119.468	-	Provisão para contingência	(2.q)	105.508	231.732
Créditos de projetos a receber	(4)	911.928	964.248			105.508	231.732
Imobilizado	(5)	282.527	373.055	Patrimônio Líquido			
Intangível	(6)	8.557	18.786	Patrimônio social	(10.1)	307.368	698.328
		1.322.480	1.356.089	Reserva para investimentos	(10.2)	332.539	262.335
				Reserva p/ obrigações futuras	(10.2)	2.113.147	2.514.469
				Superávit (Déficit) acumulado		-	(1.264.638)
						2.753.054	2.210.494
Total do Ativo		127.163.917	116.825.026	Total do Passivo e do Patrimônio		127.163.917	116.825.026

As notas explicativas são parte integrante destas demonstrações financeiras



**FUNDAÇÃO DE APOIO INSTITUCIONAL AO
DESENVOLVIMENTO CIENTÍFICO E TECNOLÓGICO - FAI**

**DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO EM
31 DE DEZEMBRO DE 2019 E 2018
(Em Reais)**

	Nota	31/12/2019	31/12/2018
Receita operacional líquida	(11)	8.696.343	7.798.671
Receitas de voluntariado	(17)	590.073	572.886
(-) Custo dos serviços prestados	(12)	(6.119.325)	(6.673.731)
Superávit bruto		3.167.091	1.697.826
Despesas operacionais			
Gerais e administrativas	(13)	(1.298.974)	(1.671.982)
Despesas com voluntariado	(17)	(590.073)	(572.886)
Outras receitas e despesas	(14)	(852.282)	(899.056)
		(2.741.329)	(3.143.924)
Superávit antes do resultado financeiro		425.762	(1.446.098)
Resultado financeiro			
Receitas financeiras	(15)	155.579	193.503
Despesas financeiras		(13.920)	(12.043)
		141.659	181.460
Superávit/Déficit do exercício		567.421	(1.264.638)

As notas explicativas são parte integrante destas demonstrações financeiras



**FUNDAÇÃO DE APOIO INSTITUCIONAL AO
DESENVOLVIMENTO CIENTÍFICO E TECNOLÓGICO - FAI**

**DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E 2018
(Em Reais)**

	31/12/2019	31/12/2018
Superávit/Déficit do exercício	567.421	(1.264.638)
Resultados abrangentes	-	-
Superávit/Déficit após o resultado abrangente	567.421	(1.264.638)

As notas explicativas são parte integrante destas demonstrações financeiras

FUNDAÇÃO DE APOIO INSTITUCIONAL AO
DESENVOLVIMENTO CIENTÍFICO E TECNOLÓGICO – FAI

DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E 2018
(Em Reais)

	Nota	Patrimônio Social		Reservas		Resultado do Exercício	Total
		Social	Investimento	Reserva para Obrigações Futuras			
Em 31 de dezembro de 2017		1.011.465	256.889	2.884.419	(677.641)	3.475.132	
Transferência ao patrimônio social		(677.641)	-	-	677.641	-	
Realização/Constituição de reservas		364.504	5.446	(369.950)	-	-	
Déficit do exercício		-	-	-	(1.264.638)	(1.264.638)	
Em 31 de dezembro de 2018		698.328	262.335	2.514.469	(1.264.638)	2.210.494	
Transferência ao patrimônio social		(1.264.638)	-	-	1.264.638	-	
Superávit do exercício		-	-	-	567.421	567.421	
Constituição de reserva para investimento	(10.2)	-	70.204	-	(70.204)	-	
Realização de reservas de obrigações futuras	(10.2)	401.322	-	(401.322)	-	-	
Distribuição de resultado para UFSCar	(10.2)	-	-	-	(24.861)	(24.861)	
Transferência ao patrimônio social		472.356	-	-	(472.356)	-	
Em 31 de dezembro de 2019		307.368	332.539	2.113.147	-	2.753.054	

As notas explicativas são parte integrante destas demonstrações financeiras

**FUNDAÇÃO DE APOIO INSTITUCIONAL AO
DESENVOLVIMENTO CIENTÍFICO E TECNOLÓGICO - FAI**

**DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA EM
31 DE DEZEMBRO DE 2019 E 2018
(Em Reais)**

	31/12/2019	31/12/2018
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Superávit/Déficit do exercício	567.421	(1.264.638)
Ajustes por:		
Depreciação e amortização	122.265	142.493
Valor líquido na alienação de ativos imobilizados	-	158
Provisão de contingência	(126.224)	120.576
Resultado ajustado	563.462	(1.001.411)
Variações nos ativos e passivos operacionais		
Contas a receber	(78.603)	103.833
Adiantamentos	34.476	(20.055)
Crédito de projetos	(60.339)	89.365
Adiantamentos de fornecedores de projetos	(925.277)	-
Bloqueios judiciais	(119.468)	11.156
Fornecedores	(18.307)	8.845
Obrigações trabalhistas	73.260	(172.015)
Obrigações tributárias	3.027	(2.097)
Caixa líquido aplicado nas operações	(527.769)	(982.379)
Fluxo de caixa das atividades de investimento		
Aquisição de ativos imobilizados	(20.236)	(25.987)
Aquisição de ativos intangíveis	(1.272)	-
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	(21.508)	(25.987)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento		
Recursos de projetos (variação)	9.839.714	13.445.609
Caixa líquido gerado em atividades de financiamentos	9.839.714	13.445.609
Aumento de caixa e equivalentes de caixa	9.290.437	12.437.243
DEMONSTRADO COMO SEGUE:		
Caixa e equivalentes no início do exercício	114.742.148	102.304.905
Caixa e equivalentes no final do exercício	124.032.585	114.742.148
Aumento de caixa e equivalentes de caixa	9.290.437	12.437.243

As notas explicativas são parte integrante destas demonstrações financeiras

**FUNDAÇÃO DE APOIO INSTITUCIONAL
AO DESENVOLVIMENTO CIENTÍFICO E TECNOLÓGICO - FAI
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÃO FINANCEIRAS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E 2018
(Em Reais)**

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Fundação de Apoio Institucional ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico (a “FAI” ou “Fundação”) é uma entidade sem fins lucrativos, fundada em 21 de janeiro de 1992 por docentes da Universidade Federal de São Carlos (UFSCAR) para facilitar o processo de pesquisa e extensão.

Sediada no município de São Carlos – SP, é uma entidade sem fins lucrativos com personalidade jurídica de direito privado, de capital próprio exclusivo da iniciativa privada, criada com os objetivos gerais de promoção e apoio às atividades científicas, tecnológicas, culturais e preservação ambiental, gerenciando recursos próprios e de terceiros nas relações institucionais entre a UFSCar, a Comunidade Universitária e a Sociedade.

A FAI desenvolve suas atividades de acordo com os objetivos definidos no seu estatuto e regimento interno, sendo responsável pelo gerenciamento administrativo e financeiro de projetos ou programas.

A conclusão das demonstrações financeiras da Fundação foi autorizada pela Administração em 27 de fevereiro de 2020.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS E RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

2.1. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que consideram as disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações – Lei Nº 6.404/76 e alterações posteriores, bem como os entendimentos da NBC TG 1000 – Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas e NBC ITG 2002/12 (R1) – Entidades Sem Finalidade de Lucro, emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade – CFC.

Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a pequenas e médias empresas e entidades sem fins lucrativos.

Moeda funcional e moeda de apresentação

Estas demonstrações financeiras estão apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Fundação.

Uso de estimativas e julgamentos

A elaboração das demonstrações financeiras requer a utilização de estimativas para o reconhecimento de certos ativos, passivos e outras transações. As demonstrações financeiras da Fundação incluem, portanto, estimativas referentes à avaliação de ativos financeiros a valor justo, análise do risco de crédito na determinação das perdas estimadas para créditos de liquidação duvidosa, provisões necessárias para passivos contingentes e outras similares. Os resultados reais podem apresentar variações em relação às referidas estimativas. As estimativas e premissas são revisadas de forma contínua. As revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente.

Base de mensuração

As demonstrações financeiras foram preparadas com base no custo histórico.

2.2. RESUMO DAS PRÁTICAS CONTÁBEIS

a) Apuração do resultado do exercício

As receitas e despesas da Fundação são apuradas em conformidade com o regime contábil da competência do exercício.

b) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes incluem caixa, saldos em conta movimento e aplicações financeiras resgatáveis no prazo de 90 dias a contar da data do balanço e com risco insignificante de mudança de seu valor de mercado, classificadas na categoria de ativos financeiros avaliados ao valor justo com contrapartida no resultado. Esses investimentos são avaliados ao custo, acrescidos de rendimentos até a data do balanço.

c) Contas a receber

Corresponde a valores a receber relativos a taxa de administração (Custos Operacionais) por serviços executados na administração de projetos.

d) Adiantamentos

Composto por recursos disponibilizados a fornecedores de materiais e serviços à título de adiantamento. Classificam-se nessa rubrica adiantamentos a fornecedores pagos por recursos próprios. Incluem, também, antecipações a funcionários relativas à férias e 13º salário.

Adiantamentos a fornecedores de projetos são classificados segregadamente no balanço, sendo sua realização contra recurso de projetos no passivo.

e) Créditos de Projetos a Receber

Em razão dos desequilíbrios econômico-financeiro em alguns projetos, convênios e programas de fomento, a Fundação efetua gastos com recursos próprios e os classifica em conta específica do ativo circulante e do não circulante, conforme expectativa de realização.

f) Imobilizado

Registrados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido da depreciação acumulada.

Gastos de manutenção e reparos recorrentes são reconhecidos no resultado quando incorridos.

Itens do ativo imobilizado são depreciados a partir da data em que são instalados e estão disponíveis para uso, ou, em caso de ativos construídos internamente, do dia em que a construção é finalizada e o ativo está disponível para utilização.

A depreciação é calculada para amortizar o custo de itens do ativo imobilizado, menos seus valores residuais estimados, utilizando o método linear baseado na vida útil estimada dos bens. A depreciação é geralmente reconhecida no resultado, a menos que o montante esteja incluído no valor contábil de outro ativo.

g) Intangível

Corresponde a *Softwares* registrado pelo custo de aquisição e deduzido da respectiva amortização acumulada. A amortização é calculada pelo método linear com base na vida útil estimada.

h) Fornecedores

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações por bens ou serviços que foram adquiridos no curso normal das atividades, sendo classificados como passivo circulante e reconhecidas ao valor da fatura correspondente. Classificam-se na rubrica de fornecedores apenas as dívidas relativas às obrigações próprias, fornecedores vinculados aos projetos são registrados sob a rubrica “Recursos para projetos”.

i) Obrigações sociais e trabalhistas

Composto, substancialmente, por salários e encargos dos colaboradores alocados na sede da FAI.

j) Provisão de férias e encargos

Registrado com base nos direitos adquiridos dos colaboradores, calculado proporcionalmente e acrescidos dos respectivos encargos.

k) Obrigações tributárias

Referem-se a impostos retidos sobre serviços tomados de empresas prestadoras de serviços, pagas por recursos próprios, a serem recolhidos no período subsequente à data das demonstrações financeiras e à Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (COFINS). Impostos retidos sobre serviços tomados pagos por recursos de terceiros estão registrados na rubrica “Recursos para projetos”

l) Recursos para projetos

Registram os valores de responsabilidade da Fundação, referentes a recebimentos de recursos destinados a diversos projetos, convênios e programas de fomento no âmbito da promoção de apoio às atividades científicas, tecnológicas, culturais e preservação ambiental, a serem aplicados aos projetos.

m) Provisão para contingências

Estimada de acordo com a posição dos assessores jurídicos e experiência da administração em face de eventuais perdas prováveis. As perdas possíveis, apenas divulgadas de acordo com o CPC 25, representam R\$ 102.880, envolvendo processos FAI e Projetos.

n) Patrimônio social

O patrimônio social representa o conjunto de valores de que a Fundação dispõe, sendo representado pela diferença de todos os bens/direitos e obrigações deduzido de eventuais reservas constituídas pela diretoria para eventos futuros.

O superávit, após constituição de reservas, ou déficit do exercício são transferidos para a conta patrimônio social no exercício subsequente

o) Reservas

Refere-se a uma das modalidades de destinações do superávit do exercício. Por meio destas reservas, aprovadas em Atas, a administração planeja o futuro da Fundação garantindo liquidez para saldar compromissos futuros. Deste modo, são constituídos fundos (em disponibilidades bancárias), que tem por objetivo o pagamento de obrigações futuras, tais como rescisões trabalhistas, despesas diversas e adiantamentos a projetos, bem como para aquisição de melhorias de infraestrutura e modernização das instalações, aquisição de ativos.

3. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	31/12/2019	31/12/2018
Caixa	1.712	2.451
Bancos	977	688
Títulos e valores mobiliários	3.482.197	3.258.256
Caixa e equivalentes sem restrição (a)	3.484.886	3.261.395
Bancos	806.496	307.664
Títulos e valores mobiliários	119.741.203	111.173.089
Caixa e equivalentes com restrição (b)	120.547.699	111.480.753
Total de caixa e equivalentes de caixa	124.032.585	114.742.148

a. O saldo em caixa e equivalentes de caixa sem restrição é subdivido em:

	31/12/2019	31/12/2018
Caixa e equivalentes disponíveis	934.282	585.325
Reserva para investimentos	275.796	262.081
Reserva de obrigações futuras	2.274.808	2.413.989
Caixa e equivalentes próprios	3.484.886	3.261.395

A reconciliação entre as disponibilidades e a respectiva reserva registrada no patrimônio líquido está demonstrada na nota explicativa nº 10.3.

- b.** Os recursos demonstrados sob a rubrica “com restrição” referem-se às disponibilidades bancárias vinculadas a valores recebidos pela Fundação para utilização em projetos específicos. A reconciliação entre os direitos (ativo) e obrigações (passivo) de terceiros está demonstrado na nota explicativa nº 9.1.

Os títulos e valores mobiliários referem-se a aplicações financeiras realizadas em Certificados de Depósitos Bancários - CDBs, fundos de renda fixa e cadernetas de poupança, todos com uma remuneração variável média entre 4,34% a 6,55% ao ano. Possuem características de curto prazo e liquidez imediata, sendo prontamente conversíveis em montante conhecido de caixa e estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor.

Os rendimentos dos títulos e dos valores mobiliários próprios são reconhecidos como receita financeira, enquanto os rendimentos dos títulos e dos valores mobiliários de terceiros são reconhecidos parcialmente como acréscimo credor ao valor do projeto em seu respectivo passivo e parcialmente como receita financeira da entidade em virtude de repasse elaborado e aprovado em Ata de diretoria em 13/12/1995.

As movimentações ocorridas nas aplicações financeiras próprias (sem restrição) e de terceiros (com restrição) são assim resumidas:

Movimentação das aplicações	Aplicações próprias (sem restrição)	Aplicações terceiros (com restrição)	Total das Aplicações
Aplicações em 31/12/2017	4.352.965	97.775.969	102.128.934
Aplicações efetuadas no período	5.720.673	112.962.074	118.682.747
Resgates efetuados no período	(9.395.573)	(102.618.839)	(112.014.412)
Rendimento obtido no período	193.503	5.440.573	5.634.076
Repasse dos rendimentos	2.386.688	(2.386.688)	-
Aplicações em 31/12/2018	3.258.256	111.173.089	114.431.345
Aplicações efetuadas no período	3.345.832	68.234.271	71.580.103
Resgates efetuados no período	(6.092.436)	(62.031.232)	(68.123.668)
Rendimento obtido no período (i)	155.579	5.180.041	5.335.620
Repasse dos rendimentos (ii)	2.814.966	(2.814.966)	-
Aplicações em 31/12/2019	3.482.197	119.741.203	123.223.400

- (i) Os rendimentos financeiros advindos das contas próprias são considerados receitas financeiras, conforme demonstrados na nota explicativa nº 15;
- (ii) Os repasses de rendimentos são considerados receitas operacionais da entidade e estão sendo demonstrados na nota explicativa nº 11.

4. CRÉDITOS DE PROJETOS A RECEBER

	31/12/2019	31/12/2018
Projeto Revista Brasileira de Fisioterapia	279.957	279.749
Projeto Contribuinte de Cultura	11.628	24.088
Projeto 10490 (10881)	-	16.364
Proex nº 4454/2017 - escolas científicas	6.321	-
Projeto 11776 (11828)	165.778	-
Projeto 09972 (11466)	68.000	17.000
Projeto 11381 (11411)	60.000	86.000
Projeto 05709 (11613)	14.374	-
Projeto 10822 (11460)	8.410	18.850
Projeto 11363 (11601)	7.628	-
Projeto 10821 (11680)	2.773	-
Elektro 10661 (11013)	965	-
Projeto 11064 (11159)	-	43.524
Projeto 10277 (11428)	-	17.600
Projeto 10053 (11429)	-	10.000
Créditos de curto prazo	625.834	513.175
Programa de fomento à educação	911.928	964.248
Créditos de longo prazo	911.928	964.248
Créditos de projetos a receber - Total	1.537.762	1.477.423

A Fundação possui créditos junto a alguns projetos em virtude da execução de adiantamentos e/ou pagamentos realizados de forma antecipada. A realização/recebimento destes ativos está condicionada à disponibilidade financeira do respectivo projeto.

Os projetos classificados como curto prazo possuem expectativa de recebimento para o próximo exercício. Partes substanciais dos adiantamentos efetuados em 2018 foram amortizadas no decorrer do exercício de 2019.

O projeto de fomento à inovação, classificado no longo prazo, é executado em parceria com a UFSCar, contudo, são arcados, quase que integralmente, com recursos vindos da FAI e será reembolsado em longo prazo, em conformidade com o acordo de cooperação institucional firmado entre as partes em 30 de junho de 2017.

5. IMOBILIZADO

Movimentação ocorrida do ativo imobilizado:

Imobilizado	31/12/2018	Adições	Baixas	Transf.	31/12/2019
Equipamentos de informática	485.465	1.420	(1.717)	-	485.168
Móveis e utensílios	280.272	8.787	(140)	-	288.919
Veículos	224.880	-	-	-	224.880
Máquinas e equipamentos	112.175	10.029	-	-	122.204
Instalações	-	-	-	-	-
Aparelhos celulares	-	-	-	-	-
Livros	-	-	-	-	-
Total do custo	1.102.792	20.236	(1.857)	-	1.121.171
(-) Depreciação acumulada	(729.737)	(110.764)	1.857	-	(838.644)
Imobilizado líquido	373.055	(90.528)	-	-	282.527

Em exercícios anteriores a Fundação construiu sua sede administrativa no campus da UFSCar e doou o imóvel em definitivo para a Universidade. Em contrapartida tem direito de uso do imóvel sem o pagamento de aluguel até a data de 05/2057.

6. INTANGÍVEL

Movimentação ocorrida do ativo intangível:

Intangível	31/12/2018	Adições	Baixas	31/12/2019
Software	151.507	1.272	-	152.779
Direito uso linha telefônica	5.647	-	-	5.647
Total do custo	157.154	1.272	-	158.426
(-) Amortização acumulada	(138.368)	(11.501)		(149.869)
Intangível líquido	18.786	(10.229)	-	8.557

7. OBRIGAÇÕES SOCIAIS E TRABALHISTAS

	31/12/2019	31/12/2018
Salários a pagar	172.602	185.012
INSS E FGTS a recolher	126.759	122.556
Imposto de renda retido na fonte	59.225	58.372
Demais contribuições sobre folha	5.093	5.214
Pró-labore a pagar	11.279	-
Provisão de férias e de encargos	518.977	449.521
Obrigações trabalhistas	893.935	820.675

A Fundação está sujeita ao pagamento dos seguintes encargos sociais incidentes sobre sua atividade, quais sejam:

- Programa de Integração Social (PIS) - contribuição de 1% incidente sobre o montante da folha de pagamentos;
- Contribuição para o Instituto Nacional da Seguridade Social (INSS) - pagamento integral das contribuições devidas sobre a folha, que totaliza 26,8%;
- Fundo de garantia por tempo de serviço (FGTS) - contribuição de 8% incidente sobre o montante da folha de pagamentos;

Além dos encargos citados, a Fundação é responsável pela retenção do imposto de renda devido por seus empregados, figurando como fiel depositária, para posterior recolhimento aos cofres da União.

Em concordância com o inciso VI do art. 15º, cumulado com o parágrafo 4º do art. 19, do Estatuto Social da FAI, foi aprovada pelo conselho deliberativo, na 42ª reunião extraordinária de 18 de dezembro de 2015, ratificada pela ata da 47ª Reunião Extraordinária do Conselho Deliberativo de 28 de março de 2017 a remuneração/gratificação do diretor executivo, no montante demonstrado na nota explicativa nº 12, linha remuneração a diretoria, respaldada, ainda, na alínea “a” do art. 12 da lei nº 9.532/1997, alterada pela lei nº 13.151/2015, a qual possibilita a remuneração dos dirigentes de Fundações que atuem efetivamente na gestão executiva.

Em 2019 a Fundação conta com o auxílio de 191 colaboradores (224 em 2018) dos quais, 74 trabalham diretamente na FAI (77 em 2018) e 117 estão alocados em projetos específicos (147 em 2018).

8. OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS

	31/12/2019	31/12/2018
COFINS a recolher	19.125	15.626
PIS/COFINS/CSLL retida na fonte	531	893
Imposto de renda retido na fonte	171	281
Obrigações tributárias	19.827	16.800

Atualmente a FAI está sujeita apenas ao recolhimento da Contribuição para Financiamento da Seguridade Social (Cofins) incidente sobre a receita operacional com uma alíquota de 3%. Também é responsável pela retenção dos tributos devidos por alguns de seus prestadores. Por ser uma entidade civil sem fins lucrativos, é imune em relação ao Imposto de Renda - IRPJ, Contribuição Social sobre o Lucro Líquido - CSLL, Programa de Integração Social - PIS, e Imposto Sobre Serviços de Qualquer Natureza - ISSQN.

9. RECURSOS PARA PROJETOS

Referem-se a valores líquidos devidos a cada um dos projetos administrados pela Fundação. Os numerários (disponibilidades) são registrados no ativo, estando sob responsabilidade da FAI. Referidos valores são concedidos por financiadores de projetos com interesses específicos (oriundos tanto do poder público como do setor privado).

Os recursos são atualizados com parte dos rendimentos das aplicações financeiras que gerados, visto que parte destes rendimentos são destinados à Fundação como forma de remuneração (vide nota nº 11).

É a área estratégica da FAI, cujo suas ações refletem diretamente nos resultados dos serviços oferecidos, tanto para a comunidade acadêmica, quanto para os parceiros externos. O gerenciamento do projeto, incluindo sua gestão financeira e administrativa, é o principal contexto operacional da Fundação no apoio a Universidade.

A composição sintética, por categoria é assim demonstrada:

	31/12/2019	31/12/2018
Dívida com projetos privados	82.033.397	71.243.309
Dívida com projetos públicos	34.453.469	36.180.580
Dívida com o projeto folha	5.221.381	4.889.296
Dívida com fornecedores de projetos	1.513.087	1.115.089
Dívida com tributos de projetos	118.179	71.525
Recursos de projetos	123.339.513	113.499.799

O Projeto Folha consiste no gerenciamento dos custos envolvidos exclusivamente pagos aos colaboradores alocados em projetos contratados pela Fundação. Pretende-se com esta metodologia de trabalho gerenciar os recursos financeiros necessários à sua manutenção, desta forma garantindo que todas as obrigações legais sejam cumpridas pelos projetos "contratantes" sem que haja ônus para a Fundação. Mensalmente é debitado da conta de cada projeto o valor referente a salários, encargos, benefícios, provisões de férias, 13º salário e possíveis rescisões.

Em 2019 a posição de projetos foi:

Situação em 2019	Quantidade de projetos
Captados	236
Aprovados	267
Encerrados	282
Com início e final no próprio exercício	44
TOTAL	829

Demonstramos abaixo um breve resumo de alguns projetos:

a. Programa de Melhoramento Genético de Cana-de-Açúcar

O Programa de Melhoramento Genético de Cana-de-Açúcar da UFSCar (PMGCA), instalado no campus de Araras, é um dos principais projetos da FAI. A UFSCar integra, junto com outras nove universidades federais, a Rede Interuniversitária para o Desenvolvimento do Setor Sucroenergético (Ridesa Brasil - RB). As variedades RB representam atualmente 68% da área cultivada com cana no Brasil. O País é líder mundial na produção de cana-de-açúcar e seus derivados – açúcar e etanol –, e tem obtido aumentos significativos na produção por hectare por meio de plantas melhoradas geneticamente. Com a tecnologia, as plantas ganham novas características para se adequarem a diferentes tipos de clima e solo, ao plantio e colheita mecanizados, dentre outros fatores. A Ridesa e as variedades RB representam um modelo de inovação tecnológica, que superou desafios e se consolidou como importante instrumento de parceria entre a academia e o setor privado.

b. Projeto 9557 / Carta Convite MCTI/FINEP 01/2014

Trata-se de um projeto de R\$ 19,7 milhões financiado pela Financiadora de Estudos e Projetos (FINEP) para a conclusão de 10 obras, por meio do CT-Infra, criado para viabilizar a modernização e ampliação da infraestrutura de serviços de apoio à pesquisa. Com esse recurso, a universidade poderá concluir as obras que haviam sido inviabilizadas devido à defasagem no valor do metro quadrado praticado pela própria Finep. As obras serão executadas a partir de 2016 e contemplam laboratórios de nanotecnologia, biotecnologia e multiusos, além de núcleos e centros de apoio à pesquisa nos campi de São Carlos, Araras e Sorocaba.

c. Projeto 1158 / FINEP - UFSCar 2012 (Infraestrutura para Pesquisa)

Projeto financiado pela Financiadora de Estudos e Projetos (FINEP) que contempla o NANOBIO-DQ (Laboratórios em nanotecnologia e biotecnologia do Departamento de Química); o LPGDM-DM (Laboratórios de Pós-Graduação do Departamento de Matemática); o CGMB - Centro de Genética Molecular e Biotecnologia do Departamento de Genética; e a UGR (Unidade de Gestão de Resíduos).

d. Projeto 595 / FINEP - UFSCar 2011 (Infraestrutura para Pesquisa)

Este projeto é financiado pela Financiadora de Estudos e Projetos (FINEP) que contempla o BIOTERIO (Unidade Especial de Apoio à Pesquisa Biotério); a Central IBEV (Instituto de Biotecnologia e Ecologia Vegetal); o CIVISA (Núcleo Interdisciplinar de Estudos sobre Ciclos de Vida e Saúde Humana); a CRLP-DEMA (Construção e Reforma dos Laboratórios de Pesquisa do Departamento de Engenharia de Materiais); a INFRATEC (Infraestrutura de Apoio à Pesquisa Integrada em Gestão e Tecnologia em Engenharia Civil); o BIBLIOS (Revitalização e Adequação da Estrutura Física e Lógica das Bibliotecas da UFSCar); o LABPE (Laboratório de Pesquisa em Educação) e INFRA (Infraestrutura de Redes Locais).

e. Projeto 1549 / FINEP - UFSCar 2010 (Infraestrutura para Pesquisa)

Trata-se de um projeto financiado pela Financiadora de Estudos e Projetos (FINEP) que contempla o BIOTROP (Centro de Pesquisa Integrada da Biodiversidade Tropical); Infraestrutura de Redes Locais e Distribuição de Energia dos Campi da UFSCar; o LIEP (Laboratório Integrado de Pesquisa em Engenharia de Produção) e o MAVLABS (Núcleo de Laboratórios e Central de Criogenia para o Estudo de Materiais Avançados).

f. Projeto 850 / FINEP (Infraestrutura para Pesquisa dos Campi de Araras e Sorocaba)

Trata-se de um projeto financiado pela Financiadora de Estudos e Projetos (FINEP) que contempla a INFRANLCCA (Infraestrutura para Consolidação das Novas Linhas de Pesquisa Implantadas no CCA) e a UFSCar-SOR (Expansão da Infraestrutura Científica e Tecnológica do Campus de Sorocaba).

g. Projeto 1042 / FINEP - UFSCar 2013 (Infraestrutura para Pesquisa)

Trata-se de um projeto financiado pela Financiadora de Estudos e Projetos (FINEP) que contempla o Cloud@UFSCar (nuvem computacional); o GERES (Consolidação da estrutura para o Gerenciamento de Resíduos Potencialmente Perigosos Gerados na universidade); e o CAMPICECAN (Consolidação do Centro de Caracterização e Análises Ambientais).

h. Centro de Excelência para Pesquisa em Química Sustentável

A UFSCar conquistou, por meio do Departamento de Química, o Centro de Excelência para Pesquisa em Química Sustentável (CERSusChem), cujo objetivo é o de desenvolver processos mais sustentáveis, em especial na produção de novos medicamentos. O anúncio oficial ocorreu em novembro de 2015 na sede da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (Fapesp). O financiamento do projeto, selecionado por chamada pública, será da Fapesp e da indústria farmacêutica GlaxoSmithKline (GSK) com contrapartida da UFSCar. A gestão administrativa deste projeto será da FAI. O CERSusChem é uma iniciativa de docentes que conta com 18 pesquisadores da UFSCar, da Universidade Estadual Paulista (Unesp), Universidade de São Paulo (USP), Universidade Estadual de Campinas (Unicamp) e Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC).

i. Projeto 2888 / PETROBRAS / Massas Plásticas e Concretos Refratários Nano-ligados ou com fases transientes para Unidade de UFCC

Projeto financiado pela Petrobras para o desenvolvimento de materiais refratários inovadores nano-ligados (concretos e massas plásticas) e aqueles contendo fases transientes para aplicações em unidades de FCC (Fluid Catalytic Cracking) que pode contribuir para o enriquecimento da experiência técnica do coordenador e dos membros participantes, em especial dos alunos envolvidos.

j. Royalties Cultivares PMGCA

Trata-se de recursos financeiros provenientes da receita de royalties dos seguintes licenciamentos: Alfaca Brunela, Alfaca Rubinela, Alfaca Crocanta, Alfaca Romanela, Alfaca Ariana, Alfaca Soraia, Cultivar de cana-de-açúcar; TCP – Treinamento Corretivo Postural; Sistema Reacional Pneumático e uso do mesmo; Composições de Vidro Soda-cal com massas cerâmicas; reator fotoquímico inteligente; e Micropartículas magnéticas de sílica porosa.

k. Unidade Saúde Escola (USE)

As atividades de assistência fisioterápica à Comunidade de São Carlos e região, descritas no Projeto Sistema Único de Saúde (SUS) – UFSCar iniciaram-se em janeiro de 1997 por meio de um convênio assinado com a Secretaria de Estado da Saúde intermediado pela FAI. No ano 2006, parte dos atendimentos realizados por este serviço foi absorvida pela Unidade Saúde Escola (USE) da UFSCar, que iniciou suas atividades em 2005 com os objetivos de atuar na perspectiva de atendimento integral ao usuário. A USE é uma unidade de produção de conhecimento e cuidados, formação profissional e extensão, dentro dos mais altos padrões científicos e tecnológicos, visando contínua melhoria da qualidade de vida de seus usuários, além de ser um espaço de realização de práticas e estágios dos cursos da área de saúde da UFSCar.

i. EDUFSCar

A Editora da Universidade Federal de São Carlos é reconhecida pela qualidade de seu catálogo, integrado por mais de 350 títulos, nas áreas de Ciências Agrárias, Ciências Biológicas, Ciências da Saúde, Ciências Exatas e da Terra, Ciências Humanas, Ciências Sociais Aplicadas, Engenharias, Linguística, Letras e Artes. Além de estar presente nos principais eventos acadêmicos e culturais do país, apresentando ao público seu catálogo, a Editora acumula relevantes prêmios recebidos, como o Prêmio da APCA (Associação Paulista dos Críticos de Arte), o Prêmio Nacional de Romance, patrocinado pelo governo do estado do Paraná, o Prêmio da UBE (União Brasileira de Escritores) e o mais importante prêmio nacional, o Jabuti, outorgado pela CBL (Câmara Brasileira do Livro) em várias ocasiões.

9.1 RECONCILIAÇÃO ENTRE DIREITOS E OBRIGAÇÕES COM TERCEIROS

	31/12/2019	31/12/2018
Disponibilidade bancária - Nota 3	120.547.699	111.480.753
Créditos de projetos - Nota 4	1.209.834	1.477.423
Adiantamentos a fornecedores de projetos	1.094.965	169.688
Depósitos judiciais de projetos	119.468	-
Total de bens e direitos de terceiros	122.971.966	113.127.864
Recursos para projetos - Nota 9	123.339.513	113.499.799
Total de obrigações com terceiros	123.339.513	113.499.799
Diferença passiva	(367.547)	(371.935)

10. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

10.1 PATRIMÔNIO SOCIAL

O patrimônio social representa o conjunto de valores de que a Fundação dispõe sendo representado pela diferença de todos os bens/direitos e obrigações deduzido de eventuais reservas constituídas pela diretoria para eventos futuros.

Por ser uma Fundação sem finalidade lucrativa o saldo integral do Superávit/Déficit do exercício deve ser incorporado ao patrimônio social, após constituir-se as reservas autorizadas.

As reservas, no decorrer dos próximos exercícios, devem ser realizadas somente em contrapartida ao patrimônio social.

10.2 RESERVAS

Refere-se a uma das modalidades de destinações do superávit do exercício. Por meio destas reservas, aprovadas em Atas, a administração planeja o futuro da Fundação garantindo liquidez para saldar compromissos futuros. Deste modo, são constituídos fundos (em disponibilidades bancárias), que tem por objetivo o pagamento de obrigações futuras, tais como rescisões trabalhistas, despesas diversas e adiantamentos a projetos, bem como para aquisição de melhorias de infraestrutura e modernização das instalações e aquisição de ativos imobilizados e intangíveis.

Na existência de superávit no exercício, serão aplicados os seguintes percentuais para a constituição das reservas da FAI, sendo:

- i) 10% do superávit líquido destinado à “**Reserva para Investimentos**”. Por haver aplicações financeiras vinculadas à esta reserva, o rendimento financeiro correspondente à ela também será apropriado. Em 2019 foram constituídos R\$ 70.204 a este título (zero em 2018 em virtude de déficit).

- ii) 5% da folha de pagamento geral da FAI (limitado ao superávit apurado no exercício e ao valor máximo para indenização de todos os colaboradores da FAI, que em 31/12/2019 monta a quantia de R\$ 2.113.147) destinado à “**Reserva para Obrigações Futuras**”. Por haver aplicações financeiras vinculadas à esta reserva, o rendimento financeiro correspondente à ela também será apropriado. Em virtude do atingimento do teto máximo de constituição, foi efetuada a sua realização no exercício de 2019 no montante de R\$ 401.322.

A movimentação das reservas pode ser assim demonstrada:

Movimentação das reservas	31/12/2018	Constituição (realização)	31/12/2019
Para investimentos	262.335	70.204	332.539
Para obrigações futuras	2.514.469	(401.322)	2.113.147
Reservas existentes	2.776.804	(331.118)	2.445.686

Quando houver superávit no exercício, deduzidas as destinações das reservas citadas acima, 5% do saldo residual será destinado à UFSCar, que será repassado por meio de pagamento de Guia de Recolhimento da União (GRU). No exercício de 2019 montou a quantia de R\$ 24.861 (zero em 2018 em virtude de déficit).

Após as destinações citadas, o saldo residual é transferido para Patrimônio Social.

10.3 RECONCILIAÇÃO DAS RESERVAS

Abaixo demonstramos a reconciliação entre os saldos em reservas, no patrimônio líquido, com as respectivas disponibilidades bancárias:

Referente ao exercício de 2019	Patrimônio	Disponibilidade	Conciliação
	Líquido	Bancária	
Reserva para investimento	332.539	275.796	56.743 a.
Reserva para obrigações futuras	2.113.147	2.274.808	(161.661) b.
Total	2.445.686	2.550.604	(104.918)
Referente ao exercício de 2018	Líquido	Bancária	Conciliação
Reserva para investimento	262.335	262.081	254 c.
Reserva para obrigações futuras	2.514.469	2.413.989	100.480 d.
Total	2.776.804	2.676.070	100.734

- a. Referido saldo será transferido pela administração à conta bancária efetiva destinada à investimentos em 02/2020.
- b. Referido saldo poderá (ou não) ser utilizado pela administração para operações diversas, relacionadas ou não à sua criação, isso porque o valor mantido em conta bancária superou o teto máximo de constituição.
- c. Refere-se à taxa bancária que foi reconhecida no exercício de 2019.
- d. Referem-se a recursos apropriados que foram devolvidos no início de 2019, no valor de R\$ 100.000 mais tarifas bancárias que foram apropriadas no também no início do exercício de 2019

11. RECEITA LÍQUIDA

As receitas da FAI refletem prioritariamente valores provenientes das taxas administrativas cobradas na administração dos projetos para cobrir os custos operacionais e parte de receitas financeiras repassadas oriundas das aplicações dos recursos dos projetos.

	31/12/2019	31/12/2018
Receita de gerenciamento dos projetos	6.062.643	5.579.077
Repasse de rendimentos financeiros	2.814.966	2.386.688
(-) COFINS sobre receita	(181.266)	(167.094)
Receita operacional líquida	8.696.343	7.798.671

O repasse de rendimentos de aplicações financeiras dos recursos de terceiros é rateado em 60% para a FAI (resultado) e 40% para os projetos/convênios (passivo). As exceções a este procedimento são

- i) os recursos de convênios com financiamento de órgãos de fomento governamentais, os convênios de cooperação institucional e os projetos firmados com a Petrobras, os quais permanecem aplicados, mantendo-se os resultados inteiramente na conta dos respectivos convênios/projetos; e

- ii) ao programa folha, ao programa de ressarcimento UFSCar e IFSP, e do cálculo de retribuição do projeto de extensão, onde a integralidade dos rendimentos financeiros são considerados receitas da FAI.

12. CUSTEIO ADMINISTRATIVO

Representado pelos gastos com o pessoal. A integralidade dos gastos com salários, encargos e provisões de natureza trabalhistas são reconhecidas como custo dos serviços prestados. A composição do saldo é assim demonstrada:

	31/12/2019	31/12/2018
Salários	2.959.225	3.390.842
INSS E FGTS	1.015.171	1.088.401
Provisão de férias e 13º salário	892.445	825.669
Vale refeição e transporte	515.547	546.741
Assistência médica e odontológica	275.562	272.138
Remuneração da diretoria	56.000	-
Indenizações	347.576	481.205
Estagiários	25.032	28.222
Outros gastos com folha de pagamento	32.767	40.513
Custo dos serviços prestados	6.119.325	6.673.731

13. DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS

Os gastos não relacionados à folha de pagamento são classificados como despesas gerais e administrativas e compreendem os seguintes itens:

	31/12/2019	31/12/2018
Manutenção e instalação	490.331	474.284
Assessoria, Consultoria e Auditoria	346.903	681.226
Depreciação e amortização	122.265	142.493
Viagens e estadias	88.991	107.312
Água, energia e telefonia	83.178	88.008
Materiais de escritório	47.773	57.417
Outras despesas	46.747	27.871
Aluguéis	37.154	44.630
Tributos	15.600	22.859
Propaganda	10.500	15.058
Bens de pequeno valor	9.532	10.824
Despesas gerais e administrativas	1.298.974	1.671.982

14. OUTRAS RECEITAS (DESPESAS)

		31/12/2019	31/12/2018
Receitas de projetos finalizados	(a)	92.351	92.286
Ressarcimento de tributos	(b)	49.710	608.382
Resultado na venda de ativos		-	(158)
Resultado líquido com fomento	(c)	(1.092.779)	(1.236.069)
Provisão de contingência		126.224	(131.732)
Despesa com regularização de projetos		(27.788)	(231.765)
Outras receitas e despesas		(852.282)	(899.056)

- (a) representam valores residuais de projetos encerrados e que não são exigíveis de devolução.
- (b) Refere-se a um processo de recuperação de tributos executado por empresa especializada que foi utilizado para a compensações de outros tributos federais.
- (c) O resultado líquido com fomento representa a diferença entre todo desembolso confrontado com a arrecadação dos projetos de fomento (despesa).

15. RECEITAS FINANCEIRAS

A receita financeira própria é assim demonstrada:

	31/12/2019	31/12/2018
Receita de aplicações próprias	155.579	193.503
Receitas financeiras	155.579	193.503

16. SEGUROS (Não Auditado)

A Fundação adota a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos por montantes que a Administração considera suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade.

As premissas de riscos adotadas, não fazem parte do escopo de uma auditoria de demonstrações financeiras, consequentemente não foram examinadas pelos nossos auditores independentes.

17. TRABALHOS VOLUNTÁRIOS

De acordo com a Resolução ITG 2002 (R1) do Conselho Federal de Contabilidade sobre divulgação do trabalho voluntário, inclusive de membros integrantes dos órgãos da administração, no exercício de suas funções, deve ser reconhecido pelo valor justo da prestação do serviço como se tivesse ocorrido o desembolso financeiro.

Os valores apresentados como voluntariado referem-se apenas a atividade de administração e conselheiros eleitos da Entidade, sendo, assim, uma estimativa de remuneração não dispendida, não havendo outros tipos de voluntariado nestes exercícios.

O resultado com voluntariado pode ser assim demonstrado:

	31/12/2019	31/12/2018
Receitas de voluntariado	590.073	572.886
Despesas com voluntariado	(590.073)	(572.886)
Resultado com voluntariado	-	-

18. COMPROMISSOS

A Fundação não possui outros contratos ou compromissos futuros que requeiram divulgação nas demonstrações financeiras.



1º TABELÃO DE NOTAS
 RECONHECIMENTO DE ASSINATURA
 Reconheço por SEMELHANÇA a firma de
 FABIULA DE MORAES SPIANDORELLO JULIO RIZZO
 Em 22/06/2020 da cidade de São Carlos, às 13:48:54 de 22/06/2020.
 WILLY MARQUES CRUZ SILVA - ESCRIVÃO
 Vix. Recebido por firma nº 119.64
 Valido somente com selo de autenticidade, sem emendas ou rasuras.

Fabiula de Moraes Spiandorello
 Diretora Executiva FAI-UFSCar

Organização Mécana Contábil S/S Ltda.
 CRC 2SP009592/O-1

JULIO RIZZO
 Téc. Cont. CRC 1SP 164619/O-1



Registro de Títulos e Documentos e Civil de Pessoa Jurídica

Comarca de São Carlos - São Paulo

Rua Conde do Pinhal, 1807 - Centro - Fone: (16) 3371.40.99

Antonio Carlos Carvalhaes - Oficial

Protocolo / Microfilme sob nº 00034306 em 16/04/2021 L.A-25

AVERBAÇÃO nº 115 em 14/06/2021 L. A-6

Registro Primitivo nº **00001424**

Oficial	Estado	Ipesp	Sinoreg	Justiça	ISS	MP	Total
282,14	80,30	54,45	15,02	19,54	5,65	13,55	470,65
Correio	0,00	São Carlos, 14/06/2021			Diligencia		0,00

Richard Leandro Ferreira Pascoal

